



Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas para a Infância e Juventude/CEAM/UnB

Disciplina: **Diversidade Social e perspectiva interseccional**-45h- Créditos: 3.

Professor. Doutor **Paulo Petronílio Correia**

Horário: Quinta feira às 19h às 22 horas (PONTUALMENTE)

Data: 04 de abril a 15 de julho de 2024

PROGRAMA DA DISCIPLINA – 2024.1

Ementa: Diversidade como direito. A problemática das relações sociais de sexo/gênero e raça/etnia a partir de uma perspectiva crítica feminista. Matrizes que ajudam a delimitar as principais abordagens do pensamento sobre a construção social da diferença entre os sexos/gêneros. Interrelações entre racismo institucional, patriarcado e desigualdade social. Importância da perspectiva interseccional (raça, gênero, sexualidades e classe) para o respeito às diferenças no campo da infância e juventude. Formas de educar crianças e jovens para relações raciais e de gênero. Contribuições da transversalidade e intersetorialidade nas políticas públicas. Análise das práticas nas redes de atendimento a crianças e adolescentes.

Proposta do curso: O curso tem como proposta discutir as relações entre políticas públicas e diversidade social, envolvendo as problemáticas da infância e juventude, as epistemologias dos feminismos contra hegemônicos e tensionar ao mesmo tempo as questões de gênero a partir de uma visão interseccional, antirracista e decolonial, articulando gênero, raça, classe, sexualidades e outros marcadores sociais da diferença a partir do feminismo negro radical crítico. Tensionaremos e colocaremos sob rasura noções como lugares de fala, diversidade, diferença, diferenciação, interseccionalidade, empoderamento, patriarcado, branquitude (enquanto diagrama de poder), cisgeneridade, colonialidade do ser, do saber e do poder.

Objetivos

Geral:

- Refletir sobre as principais problemáticas que envolvem as diversidades e as diferenças, numa perspectiva interseccional, onde gênero, raça e classe são as principais variáveis;

Específicos:

- Compreender a importância da interseccionalidade na diversidade social;
- Discutir, no âmbito das políticas da juventude e da infância, as problemáticas de gênero, sexualidades, etarismo, religião, raça e classe;

- Problematizar o feminismo negro e decolonial em tensionamento crítico com o feminismo hegemônico;
- Articular as políticas públicas, a diversidade e a importância da interseccionalidade para a promoção social;

Módulos Temáticos-epistemológicos:

1. Cruzamentos e descolamentos críticos envolvendo o feminismo hegemônico e contra hegemônico;
2. Debate contemporâneo acerca da **Interseccionalidade**;
3. Descolonização, giro decolonial e as **epistemologias do sul**;
4. Os vários usos e sentidos das políticas da **Diferença**;
5. **Cisgeneridade** vista pelos **transfeminismos**;
6. **Patriarcado** na perspectiva do feminismo negro-decolonial;
7. **Branquitude**, imperialismo e **negritudes**;
8. Infâncias, juventudes e diversidades na encruzilhada da diferença e da diferenciação;
9. Infâncias e juventudes pretas, trans, capacitismo, etarismo, religião e outros marcadores sociais da diferença;
10. Educação de crianças e jovens para as relações raciais e de gênero, numa perspectiva interseccional, para a promoção social;
11. **Gênero, raça e classe**, numa perspectiva interseccional;
12. **O feminismo negro brasileiro** em diálogo e tensionamentos com outros feminismos;
13. **Lugar de fala** e geopolíticas do conhecimento;
14. Repensando a **Nação heterossexual** e as políticas públicas;
15. Racismo estrutural, institucional e recreativo;

Mês de Abril

04/04 – **Primeiro momento da aula:**

Entrega e apresentação do Plano de curso. Diálogo sobre as pesquisas individuais “recortes” teóricos, epistemológicos e metodológicos, o lugar e o efeito do conceito na pesquisa.

04/04- **Segundo momento da aula:**

Conversação e palestra de abertura sobre o Feminismo hegemônico e o contra hegemônico na atualidade- lugares de fala e geopolíticas do conhecimento (tensionamentos, deslocamentos e rasuras- nessa aula **necessária a presença de todxs**);

11/04 – Grada Kilomba, Simone de Beauvoir e a mulher como a “Outra”;

18 /04- Cida Bento e a branquitude;

25/04- Sueli Carneiro e Achille Mbembe: genocídios, epistemicídios e necropolíticas;

Mês de Maio

02/05- Audre Lorde, Oyewumi Oyèrónké e o feminismo da diferença;

09/05- Caterina Rea, Guacira Lopes Louro e Judith Butler (tensionamentos queer);

16/05- Ochy Curiel e Monique Wittig: a Nação heterossexual;

23/05- Lélia Gonzalez: uma amefricana decolonial entre nós;

30/05- Beatriz Nascimento, a mulher negra e o quilombo;

Mês de junho

06/06- Maria Lugones, Anibal Quijano e a colonialidade do poder;
13/06- Interseccionalidade como teoria social crítica;
20/06- Viviane Vergueiro: Transfeminismo e cisgeneridade;
27/06- Rita Segato, o feminismo decolonial e a violência patriarcal;

Mês de julho

04/07- Rosi Braidotti, Foucault, Deleuze e Derrida: a herança da diferença ocidental-colonial nos feminismos atuais;
11/07- Spivak, Foucault, Larissa Pelúcio: o poder e a subalternidade;
15/07-Último dia de aula.

Metodologia

As aulas contemplam discussões críticas de textos previamente indicados em pasta da disciplina ou em PDF. Recomenda-se a leitura prévia dos textos e cada aluno deverá trazer, no dia da aula, uma escrita em forma de resumo/rascunho extraindo as principais ideias do texto. Será um curso de exposição analítica, crítica e de revisão de literaturas.

Avaliação

A avaliação será contínua. Isso quer dizer que os alunos não podem faltar aula em hipótese alguma e nem chegar atrasado. Cada aluno deverá entregar ao final do curso um ensaio envolvendo a discussão feita em sala para elaboração de uma livro-ebook coletivo, obedecendo as normas previamente dadas. O texto a ser entregue precisa ser um dos pontos discutidos em aula e, de preferência, relacionando com a pesquisa de cada aluno. A avaliação envolve também a participação em sala e apresentação/discussão oral dos textos, seja individual ou em grupo.

Referências

ADICHIE, Chimamanda. **Sejamos todos feministas**. Tradução de Christina Baum-1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade**. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

ALCOFF, Linda Martín. **Uma epistemologia para a próxima revolução**. Revista Sociedade e Estado, 2016.

ANZALDÚA, Gloria. **A vulva é uma ferida aberta & outros ensaios**. Tradução de Tatiana Nascimento. A Bolha,2021.]

BALLESTRIN, Luciana Maria de Aragão. **Feminismos subalternos latino-americanos e a descolonização como utopia política contemporânea**. In: Teoria Política Feminista: contribuições ao debate sobre gênero no Brasil. Porto Alegre: Editora ZOUK, 2020.

BARRETO, Raquel. **Enegrecendo o feminismo ou feminizando a raça: narrativas de Libertação em Ângela Davis e Lélia Gonzalez**. Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós Graduação em História social da cultura da PUC-Rio, 2005.

BAIRROS, Luiza. **Lembrando Lélia Gonzalez**. In: Primavera para as rosas negras: Lélia Gonzalez em primeira pessoa. Diáspora Africana: Editora Filhos da África, 2018.

BALIBAR, Étienne. **Raça, nação, classe: as identidades ambíguas**. Tradução de Wanda Caldeira Brant. São Paulo: Boitempo, 2021.

BEAUVOIR, Simone. **O segundo sexo – a experiência vivida**; tradução de Sérgio Millet. 4 ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1980.

BENTO, Cida. **O pacto da branquidade**. - 1 ed. - São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

BENTO, Berenice. **Necrobiopoder: Quem pode habitar o Estado-nação?** Cadernos PAGU, 2018.

BRAH, Avtar. **Diferença, diversidade e diferenciação**. Cadernos PAGU, 2006.

BRAIDOTTI, Rosi. **Diferença, diversidade e subjetividade nômade**. Estudos Feministas. Tradução de Roberta Barbosa. Dez 2002.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira, 2003. BUTLER, Judith. A força da não violência: um vínculo ético-político; Tradução de Regina Candiani; [prefácio de Carla Rodrigues- São Paulo: Boitempo, 2021.

BUTLER, Judith. **Desfazendo gênero**. Tradução de Bretas, Gussen e cia-São Paulo: editora Unesp, 2022.

CARVAJAL, Julieta Paredes. Descolonizar las luchas: la propuesta del feminismo comunitário. v.24. N2, 2018. CARVAJAL, Julieta Paredes. Uma ruptura epistemológica com o feminismo decolonial. In: Pensamento Feminista Brasileiro: formação e contexto. Organização de Heloisa B. de Hollanda. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

CARNEIRO, Sueli. **Mulheres em movimento**. In: Pensamento Feminista Brasileiro: formação e contexto. Organização de Heloisa B. de Hollanda. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

CARNEIRO, Sueli. **Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero**. In: Pensamento Feminista Brasileiro: formação e contexto. Organização de Heloisa B. de Hollanda. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

CARNEIRO, Sueli. **Dispositivo de racialidade: a construção do Outro como não ser e como fundamento do ser**. Rio de Janeiro: Editora ZAHAR, 2023.

CÉSAIRE, Aimé. **Discurso sobre colonialismo**. Tradução de Cláudio Willer. Ilustração de Marcelo D'Saete. Cronologia de Rogério Campos. São Paulo: Veneta, 2020.

COLLING, Leandro. **Perfechatividade de gênero: a contribuição das fechativas e afeminadas à teoria da performatividade de gênero**. Caderno PAGU, 2019

COLLINS, Patricia. **Bem mais que ideias: a interseccionalidade como teoria social crítica**. Tradução de Bruna Barros, Jess Oliveira. São Paulo: Boitempo, 2022.

COLLINS, Patricia. **A interseccionalidade como investigação e práxis crítica**. In: Interseccionalidade/ Patricia Collins e Silma Bilge; Tradução de Rane Souza. São Paulo: Boitempo, 2021.

CRENSHAW, K. **Demarginalizing the Intersection of Race and Sex: A Black Feminist Critique of Antidiscrimination Doctrine, Feminist Theory, and Antiracist Politics.** University of Chicago Legal Forum, 14, 1989.

CURIEL, Ochy. **Construindo metodologias feministas a partir do feminismo decolonial.** In: Pensamento feminista hoje. (org) por Heloísa Buarque de Holanda. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2020.

DAVIS, Ângela. **Mulheres, raça e classe.** Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016.

FANON, Frantz. **Os Condenados da Terra.** Tradução de Enilce Albergaria Rocha. - Juiz de fora: Ed. UFJF, 2005.

FAVERO, Sofia. **Crianças trans: infâncias possíveis.** Salvador Bahia. Editora Devires, 2020.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder.** Organização e tradução de Roberto Machado. - Rio de Janeiro: edições Graal, 1979.

FOUCAULT, Michel. **Direito e morte e poder sobre a vida.** In: História da sexualidade 1. Tradução de Maria T. C. Albuquerque e j. A. G. Albuquerque. Rio: Graal, 1988.

GOMES de Oliveira, Megg Rayara. **O diabo em forma de gente: (r) existências de gays afeminados, viados e bichas pretas na educação.** Salvador-BA, Editora Devires, 2020.

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação.** Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2017.

GONZALEZ, Lélia. **Primavera para as rosas negras: Lélia Gonzalez em primeira pessoa.** Diáspora Africana: Editora Filhos da África, 2018.

GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos/Organização de Flávia Rios, Márcia Lima.** 1ed.- Rio de Janeiro: Zahar, 2020

hooks, bell. **Vendendo uma buceta quente: representações da sexualidade da mulher negra no mercado cultural.** In: Olhares negros: raça e representação. Tradução de Stephanie Borges. São Paulo: Elefante, 2019.

hooks, bell. **E eu não sou uma mulher? Mulheres negras e o feminismo.** São Paulo: Rosa dos ventos, 2019.

hooks, bell. **A gente é da hora: homens negros e masculinidades;** Tradução de Vinícius da Silva. São Paulo: Elefante, 2022.

hooks, bell. **Ensinado a transgredir: a educação como prática da liberdade;** Tradução de Marcelo Brandão Cipola. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

hooks, bell. **Ensinando o pensamento crítico: sabedoria prática.** Tradução de Bhuvi Libânio. Elefante. São Paulo: 2020.

HARAWAY, Donna. **Saberes situados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial.** Cadernos PAGU, 1995.

JESUS, JAQUELINE. Interloquções teóricas do pensamento transfeminista. In: Transfeminismo: teorias e práticas. 2 ed. Rio de Janeiro: Metanoia, 2015.

JORGE, Andreza. **Feminismos favelados: uma experiência no complexo da Maré.** Rio de Janeiro: bazar do Tempo, 2023.

KILOMBA, Grada. **Memórias da Plantação:** episódio de um racismo cotidiano. Tradução Jess Oliveira. 1 ed. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

LORDE, Audre. **Irmã Outsider.** Tradução de Stephanie Borges. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

LUGONES, María. **Colonialidade e gênero.** In: Pensamento feminista hoje. (org) por Heloísa Buarque de Holanda. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2020.

LUGONES, María. **Rumo ao um feminismo decolonial.** In: Pensamento feminista: conceitos fundamentais (org) por Heloísa Buarque de Holanda. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2019.

LOURO, Guacira. **Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer.** Belo Horizonte: Autêntica. 2004.

MIGNOLO, Walter. Histórias locais/projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. Belo horizonte: UFMG, 2020.

MIRANDA, Eduardo. **Enviadescer a decolonialidade.** UFBA: Editora Devires, 2023.

MISKOLCI, Richard. **Teoria queer: um aprendizado pelas diferenças.** Belo horizonte; Autêntica. Universidade federal de Ouro preto, 2015.

MOMBAÇA, Jota. **Não vão nos matar agora.** 1 ed.- Rio de Janeiro: cobogó, 2021.

NASCIMENTO, Beatriz. **Quilombola e intelectual: Possibilidades nos dias de destruição.** Maria Beatriz Nascimento. Diáspora Africana. Editora Filhos da África, 2018.

NASCIMENTO, Beatriz. **Uma história feita por mãos negras;** Relações raciais, quilombolas e movimentos; organização de Alex Ratts-1 ed.- RJ: Zahar, 2021.

NASCIMENTO, Leticia. **Transfeminismo.** São Paulo: Sueli Carneiro: Pólen, 2019

NASCIMENTO, Leticia. **Diálogos transversais. A travesti quer um beijo.** Entrevista com Leticia Carolina Nascimento. Dossiê a era do Traviarcado. Revista Rascunhos culturais/Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Coxim, MS-v1, n.1, 2010.

ODARA, Thiffany. **Pedagogia da Desobediência: travestilizando a Educação.** 1 edição/salvador-BA. Editora Devires.

OYÈWŪMÍ, Oyèrónké. **Gênero em África: Tradições, Espaços, Instituições Sociais e Identidades de Gênero.** Tradução de Wanessa A. S. P. Yano. Editora Anase. São Paulo-2022.

OYÈWŪMÍ, Oyèrónké. **A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero.** Tradução Wanderson Flor do Nascimento. 1 ed. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

PALERMO, Zulma. **Para uma pedagogia decolonial**. - 1 a ed.- Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Signo, 2014.

PASSOS, Maria Clara. **Pedagogias das travestilidades**. -1 ed.- Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2022.

PEÇANHA, Leonardo. **Ensaio sobre as transmasculinidades negras brasileiras: reflexões sociais e demandas políticas**. In: Masculinidades negras: novos debates ganhando forma/ Paulo Melgaço da S. Júnior, Vandellir Camilo. São Paulo: Ciclo Contínuo, 2022.

PELÚCIO, Larissa. **Subalterno quem, cara pálida? Apontamentos às margens sobre pós colonialismos, feminismos e estudos queer**. In: Dossiê Saberes Subalternos. V 2. Dez de 2012.

PETRONILIO, Paulo. **Sou preto, sou gay, sou pretoquês: a escrita de si como performance**. Revista Ephemera, 2022.

PETRONILIO, Paulo. **“O buraco do nosso cu é revolucionário”: por uma subversão da diferença**. Organização de Thiago Teixeira. Bahia: Devires, 2023.

PETRONILIO, Paulo. **Escrita de si, [r]existência e subjetividade**. Revista Araticum, Vol. 24.2022

PRECIADO, Paul. **Eu sou o monstro que vos fala: Relatório para uma academia de psicanalistas**; tradução Carla Rodrigues. 1ed.- Rio de Janeiro; Zahar, 2022.

QUIJANO, Aníbal: **Ensayos em torno a la colonialidad del poder**: compilado por Walter Dignolo. - 1 a ed.- Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Signo, 2019.

REA, Caterina Alessandra. **Crítica Queer racializada e deslocamentos para o Sul global**. In: Pensamento Feminista hoje sexualidades no sul global. Org por Heloisa B. De Hollanda.- Rio de Janeiro: bazar do tempo, 2020.

REA, Caterina Alessandra. **Descolonizar a sexualidade: teoria queer of colour e trânsitos para o Sul**. Cadernos Pagu, 2018

RIBEIRO, Djamila. **Quem tem medo do feminismo negro?** - 1 a ed.-São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

SCOTT, Joan. **Gênero: uma categoria útil de análise histórica**. Educação & Realidade. Porto Alegre, 1995.

SEGATO, Rita Laura. Patriarcado como violência originária. In: **Cenas de um pensamento incômodo: gênero, cárcere e cultura em uma visada decolonial**. Tradução de Ayelém Medail. Rio de Janeiro: Boitempo, 2022

SILVA, Anielle Francisco da. **Instituto Marielle Franco: escrituras, memórias e o legado de Marielle Franco**. Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-raciais do CEFET/RJ em 2021.

SIMAKAWA, Viviane Vergueiro. **Por reflexões decoloniais de corpos e identidades de gênero inconformes: uma análise autoetnográfica da cisgeneridade como**

normatividade. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal da Bahia, Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade. 2015.

SOUZA, Santos Neusa. **Tornar-se negro ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social;** prefácios de Maria Lúcia da Silva e Jurandir Freire Costa. - 1 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2021

SPIVAK, Gayatri. **Pode o subalterno falar?** Tradução de Sandra Regina Goulart Almeida, Marcos P. Feitosa. BH: Editora UFMG, 2010.

SPIVAK, Gayatri. **Crítica da razão pós colonial: por uma história do presente fugidio.** Tradução de Lucas Carpinelli. São Paulo: Editora Filosófica Politeia, 2022

VERGÈS, Françoise. **Um feminismo decolonial.** Tradução de Jamille pinheiro Dias e Raquel Camargo. São Paulo: Ubu Editora, 2020

WERNECK, Jurema. **Nossos passos vêm de longe! Movimentos de mulheres negras e estratégias políticas contra o sexismo e o racismo.** Revista da ABPN. V1. N1, 2010.

WITTIG, Monique. **Não se nasce mulher.** In: Pensamento Feminista Brasileiro: formação e contexto. Organização de Heloísa B. de Hollanda. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

WITTIG, Monique. **O Pensamento Hétero e outros ensaios.** Tradução de Maira Mendes Galvão. BH, MG: Autêntica, 2022.